

Relatório Mensal

2015

Agosto

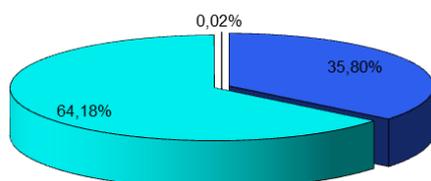
Instituto de Previdência e Assistência do Município do Rio
de Janeiro - PREVI-RIO

DIRETORIA DE
INVESTIMENTOS

Composição da Carteira

Ativos Mobiliários, Imobiliários e Recebíveis de Royalties

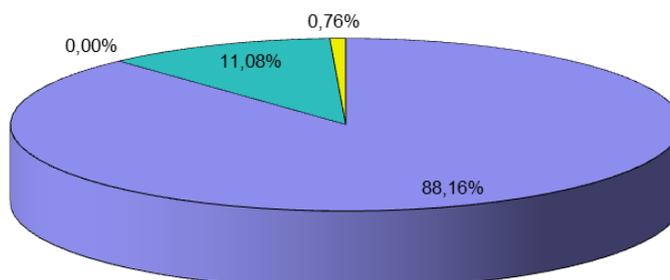
TOTAL GERAL (FUNPREVI, PREVI-RIO, FASS)



Valor da Carteira pelo Mercado	
PREVI-RIO	R\$ 707.243.243,41
FUNPREVI	R\$ 1.267.991.351,08
FASS	R\$ 451.904,91



FUNPREVI



Valor da Carteira Mercado	
Imóveis	R\$ 1.117.888.232,97
Fundos de Investimentos	R\$ 140.473.767,29
Ações	R\$ 9.629.350,82

Recebíveis de Royalties de Petróleo	
Valor presente (Em 01/01/2015)	R\$ 4.052.551.034,50

Composição da Carteira

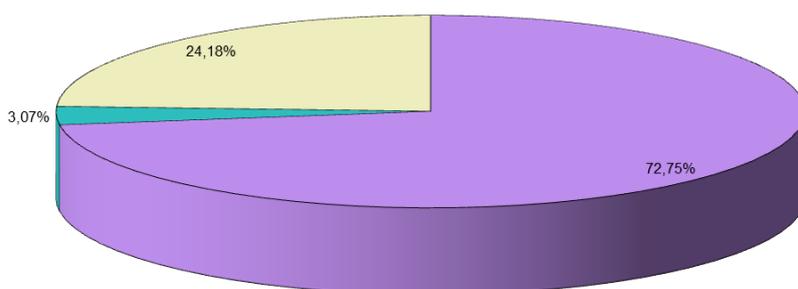
Ativos Mobiliários e Imobiliários

PREVI-RIO

Valor da Carteira	
Empréstimos e financiamentos aos segurados	R\$ 514.491.278,85
Imóveis	R\$ 21.735.191,48
Fundos de Investimentos	R\$ 171.016.773,08

A modalidade de aplicação Empréstimos e Financiamentos aos segurados é composta pelas seguintes rubricas: Financiamentos Imobiliários a servidores (R\$ 514.378.914,19), Outros Empréstimos Concedidos a funcionários (R\$ 112.364,66), conforme balancete de verificação prévio de junho 2015, sujeito à consolidação contábil posterior

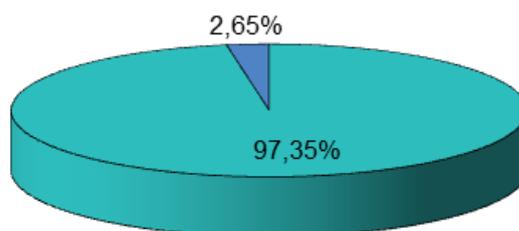
A posição dos imóveis está conforme balancete de verificação prévio de junho de 2015, sujeito à consolidação contábil posterior.



■ Empréstimos e financiamentos aos segurados ■ Imóveis ■ Fundos de Investimentos

FASS

Valor da Carteira	
Operações compromissadas	R\$ 439.919,54
Fundos de Investimentos	R\$ 11.985,37



■ Operações compromissadas ■ Fundos de Investimentos

Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

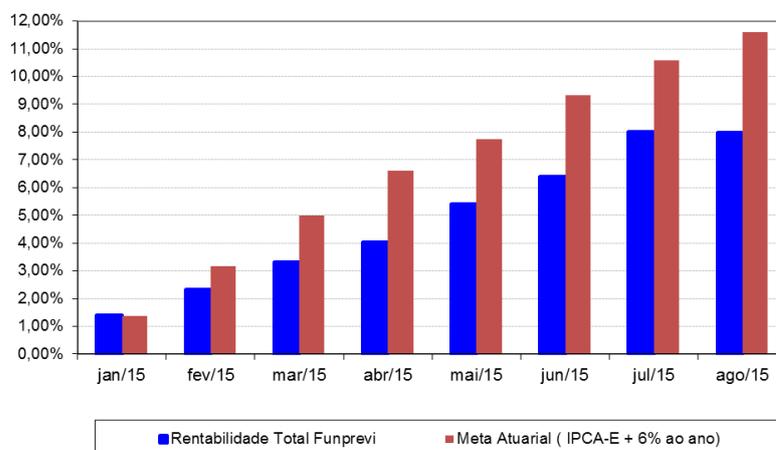
FUNPREVI

ATIVOS FINANCEIROS - FUNPREVI	Rentabilidade Nominal		Rentabilidade em relação à Meta	
	ago/15	Acum. Ano	ago/15	Acum. 2015
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	0,4193%	6,0407%	119,6282%	77,6663%
BB Previdenciário Renda Fixa IDKA 2 Títulos Públicos	-0,3724%	8,7173%	-40,3566%	75,1587%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,1140%	7,0843%	120,7220%	77,6781%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1289%	7,5729%	122,3356%	73,5917%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0372%	7,7593%	112,4059%	66,8996%
Fundo de Investimento Caixa Brasil IMA-B 5 Títulos Públicos Renda Fixa LP	-0,5086%	8,5349%	-55,1128%	73,5863%
Ações	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Rentabilidade Total Funprevi	-0,0183%	7,9930%	-1,9809%	68,9140%
Meta Atuarial	0,9228%	11,5985%		

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do FUNPREVI no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Funprevi x Meta Atuarial



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

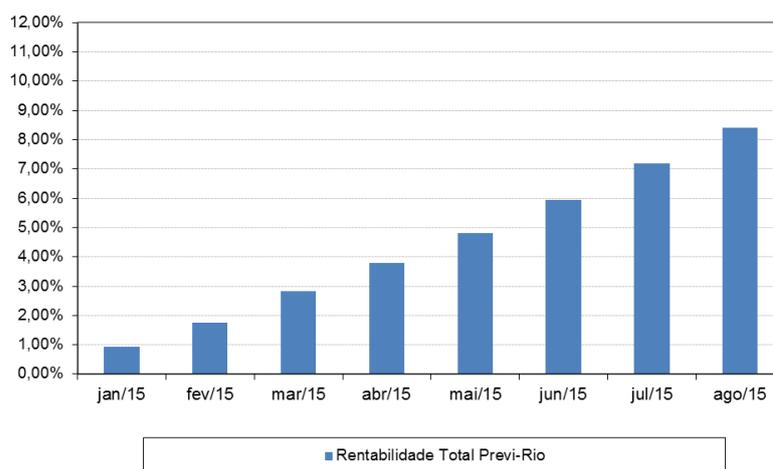
PREVI-RIO

ATIVOS FINANCEIROS - PREVI-RIO	Rentabilidade Nominal	
	ago/15	Acum. Ano
Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo (1)	1,1289%	7,5729%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,0372%	7,7594%
BB Previdenciário Renda Fixa Perfil (2)	1,1140%	7,0843%
Rentabilidade Total Previ-Rio	1,1219%	8,4084%
Meta	0,9228%	11,5985%

OBSERVAÇÕES:

- 1) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento Caixa Brasil Referenciado DI Longo Prazo ocorreu em 27/01/2015.
- 2) A aplicação do PREVI-RIO no Fundo de Investimento BB Previdenciário Renda Fixa Perfil ocorreu em 12/02/2015.
- 3) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - Previ-Rio



Rentabilidade da Carteira de Ativos Mobiliários

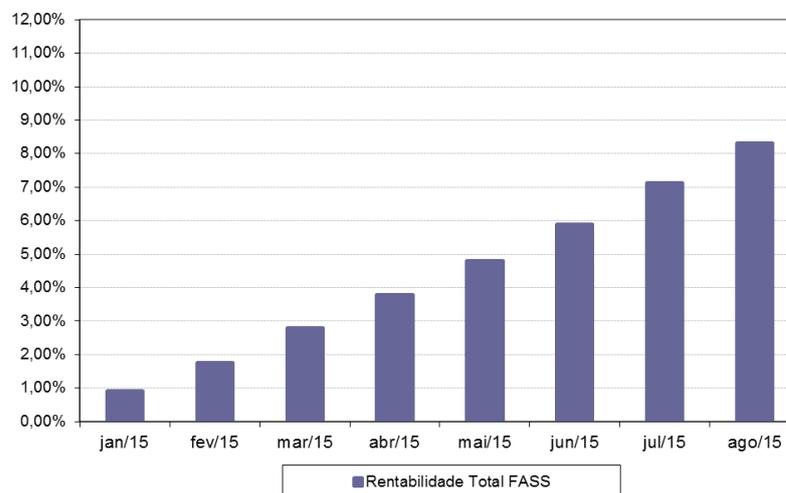
FASS

ATIVOS FINANCEIROS - FASS	Rentabilidade Nominal	
	ago/15	Acum. Ano
Operações com lastro em Títulos Públicos Federais - CEF	1,10%	6,01%
Caixa FI PCRJ RF	1,10%	8,33%
Fundo de Investimento Caixa Brasil Disponibilidades Renda Fixa	1,04%	7,76%
Rentabilidade Total FASS	1,1015%	8,3189%
Meta	0,9228%	11,5985%

OBSERVAÇÕES:

- 1) Aplicações informadas com posição de fechamento do último dia útil.

Rentabilidade Acumulada - FASS



CENÁRIO EXTERNO

No mês de Agosto, nos EUA, a revisão do PIB do segundo trimestre de 2015 (de 2,3% para 3,7%, T/T, anualizado) para cima, com crescimento maior do que o esperado pelo mercado (3,2%, T/T, aa), acabou sendo o principal destaque do mês, reafirmando a visão de que a economia segue em gradativa melhora, contribuindo para a redução da ociosidade nos fatores produtivos. Em relação à política monetária, a Ata da última reunião do FOMC, ocorrida nos dias 28 e 29 de julho, ressaltou que o índice de preços continua baixo (0,2%, A/A), que as medidas que expurgam energia e alimentos (1,8%, A/A) estão controladas e que as expectativas seguem firmemente ancoradas. Diante desse quadro, grande parte dos membros optou por não votar a favor da alta de juros sem antes estarem certos de que a trajetória da inflação pode representar uma ameaça para o objetivo de médio prazo do Fed.

Na Zona do Euro, o Parlamento alemão autorizou no último dia 19, por ampla maioria, o terceiro pacote de ajuda financeira à Grécia. Entretanto, a aprovação custou a saída do Premiê da Grécia, Alexis Tsipras. O líder grego vinha enfrentando forte oposição dentro de seu partido em decorrência da aceitação das duras condições impostas pelos credores para que o país tivesse acesso a este novo financiamento. Apesar disso, a medida afasta ao menos pelos próximos três anos, a saída do país helênico do Bloco, o que deu suporte para que os principais indicadores de confiança da região apresentassem desempenho melhor em agosto. No segundo trimestre de 2015, a economia do Euro cresceu 0,3% ante a 0,4% no primeiro trimestre, a inflação (0,2%, A/A), apesar de estar em patamar positivo, segue bem abaixo do objetivo de longo prazo do BCE. A autoridade monetária disse estar atenta às condições financeiras no Bloco e que, se preciso, voltará a agir. O atual panorama externo também foi motivo de preocupação para o BCE, em especial as incertezas que rondam a economia chinesa e seus possíveis reflexos na Europa.

Na China, dando continuidade ao ambiente de maior percepção de risco, o mês de agosto foi marcado pela volta da forte volatilidade que já havia atingido o mercado acionário nos meses anteriores. Dessa vez, o gatilho para o movimento foi a decisão do Banco Central chinês, que desvalorizou a moeda local em 1,9%. Esta taxa de variação foi a maior desde o fim do regime de câmbio fixo em 2005, o que fez aumentar ainda mais o grau de incertezas dos agentes em relação à severidade da desaceleração da economia chinesa.

CENÁRIO INTERNO

No Brasil, o principal destaque do mês foi que o governo já prevê oficialmente um déficit de R\$ 30,5 bilhões no orçamento de 2016, o que causou nervosismo ainda maior no mercado, pois aumentou de forma significativa a possibilidade de perda do grau de investimento. A forte contração da receita tem sido o principal motivo dos sucessivos resultados ruins no âmbito fiscal. Com relação a atividade, a divulgação do PIB do 2T15 com queda maior que a prevista pelos analistas contribuiu para piorar ainda mais o cenário de risco no país. A taxa de desemprego subiu de 6,9% para 7,5% em julho, reforçando o cenário de acentuada deterioração do mercado de trabalho.

Com relação à inflação o IPCA de agosto apresentou alta de 0,22%, desaceleração importante na comparação com a alta de 0,62% no mês de julho. Em 12 meses, a inflação recuou ligeiramente de 9,56% para 9,53% em agosto.

CARTEIRA FUNPREVI

A carteira de ativos do FUNPREVI, permanecendo primordialmente com ativos atrelados a títulos públicos federais brasileiros, principalmente na forma de fundos de investimentos de renda fixa, seguiu sob a forte influência dos efeitos causados pelos movimentos das curvas da estrutura a termo das taxas de juros. Em função dos fatos econômicos apresentados, houve influência mais positiva em fundos de prazos mais curtos da carteira do FUNPREVI, a saber: BB

Comentário do Gestor

Previdenciário RF Perfil e Caixa Brasil Referenciado DI, que apresentaram rentabilidades, em relação à meta atuarial, de 120,72% e 122,34%, respectivamente.

A carteira, em agosto, registrou uma rentabilidade acumulada no ano 2015 de 68,91% em relação à meta atuarial.